



Sistema Estadual de Ranking do RS

CAPÍTULO I - DA FINALIDADE

Art. 1º O Departamento técnico da Federação Gaúcha de Taekwondo (FGTKD-RS), apresenta através deste documento o Sistema Estadual de Ranking do RS (SER-RS), que visa implementar e regulamentar um sistema de pontuação estadual, necessário para definir para quem serão distribuídos os pontos que o Estado tem para o Ranking Nacional e para o aumento da competitividade interna.

Art. 2º O SER-RS, tem como objetivo tornar o Taekwondo Gaúcho mais competitivo, gerando um processo igualitário para todos os atletas, podendo deste modo revelar novos talentos e promover uma constante renovação. Dentro disso queremos possibilitar:

- I. A participação dos atletas nas competições estaduais, nacionais e internacionais;
- II. Promover um processo de renovação constante;
- III. Promover a descoberta de novos talentos
- IV. Avaliar os atletas por uma campanha competitiva
- V. Promover uma maior competitividade nas divisões Infantil, Cadetes, Júnior, Sub-21, Adulto, Máster;

CAPÍTULO II – DAS CATEGORIAS DE DISPUTA

Art. 3º As categorias dispostas no Ranking Estadual serão de 3º Gub a Dan (faixas pretas):

§1º A partir de 2024 os atletas de 3º gub poderão escolher categoria ranking e colorida nas seguintes categorias: infantil, Cadete e Júnior.

§2º A partir de 2024 os atletas de 2º gub poderão escolher categoria ranking e colorida nas seguintes categorias: Sub-21, Adulto e Máster.

§3º Porém para os atletas das categorias infantil, Cadete e Júnior precisam estar registrados 2º gub no mínimo junto a FGTKD-RS e CBT KD para poder competir nos eventos nacionais.

§4º Os atletas das categorias Sub-21, Adulto e Máster Cadete e Júnior precisam estar registrados 1º Dan no mínimo junto a FGTKD-RS e CBT KD para poderem competir nos eventos nacionais.

1. cinco (5) divisões de peso das categorias Infantil (masculino e feminino);
2. dez (10) divisões de altura x peso das categorias Cadete (masculino e feminino);
3. dez (10) divisões de peso das categorias Júnior (masculino e feminino);
4. oito (08) divisões de peso das categorias Sub-21 e Adulto (masculino e feminino);
5. oito (08) divisões de peso das categorias Master 1,2,3,4,5,6,7 e 8 (masculino e feminino);

Observação: Atletas desclassificados pesagem geral e/ou randômica não recebem pontuação.



CAPÍTULO III – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 4º O SER-RS será aplicado apenas nos eventos definidos pela FGTKD. Os Campeonatos devem seguir o Regulamento de Competição da WT e das normas gerais e específicas de competição estabelecidas pela FGTKD.

Art. 5º O SER-RS é composto única e exclusivamente por atletas filiados, registrados e regularizados junto a Federação Gaúcha de Taekwondo e em dia com suas obrigações financeiras junto a FGTKD.

Art. 6º Se dois ou mais atletas conseguirem a mesma pontuação, o melhor posicionado será aquele que:

1. Tiver participado de maior nº de eventos do Ranking Estadual;
2. Posição dos atletas no Ranking Nacional da CBTKD, onde o atleta com melhor colocação no ranking da CBTKD terá a vantagem.
3. Sorteio;

Art. 7º Ao término de todos os eventos estaduais pontuáveis teremos a posição dos atletas no Ranking Estadual, deste modo os atletas receberão a pontuação Estadual no Ranking Nacional da CBTKD, de acordo com as regras pelo SNR da CBTKD.

Art. 8º Os atletas trocam de categoria por idade (quando estouraram a idade) levam 25% dos pontos da categoria transferidos para a nova categoria de idade.

Art. 9º Os atletas trocam de categoria de peso, levando 20% dos pontos da categoria para o novo peso.

Art. 10º Atletas que se enquadrem em mais de uma divisão de idade e graduação estão aptos a participar destas categorias desde que sua participação não ocorra no mesmo evento.

Art. 11º No caso de um atleta obter pontos em uma divisão de peso e, em seguida, obter pontos em outra divisão de peso em diferentes eventos, terá que escolher em qual categoria ele vai querer seus pontos no final da 3ª etapa do estadual.

CAPÍTULO IV – DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS POR COLOCAÇÃO

Art. 13º Os pontos obtidos nos eventos serão dados pelos seguintes critérios (A):

- 1ª Etapa dos Campeonatos Gaúchos - 10 pontos
- 2ª Etapa dos Campeonatos Gaúchos - 15 pontos
- 3ª Etapa dos Campeonatos Gaúchos - 20 pontos

Ex.: 14,235 será arredondado para 14,00

§1º O terceiro colocado (3º) será o atleta que perder na semifinal para o atleta Campeão da categoria, sendo que o quarto colocado (4º) será o atleta que perder na semifinal para o atleta Vice-campeão da categoria. Os quintos colocados (5º) serão os que perderem nas quartas-de-final, os nonos colocados (9º) serão os que perderem nas oitavas de final e assim sucessivamente;



Federação Gaúcha de Taekwondo

Entidade Filiada a Confederação Brasileira de Taekwondo

Art. 14º A pontuação nos eventos será distribuída da seguinte forma:

§1º Atletas desclassificados pesagem geral e/ou randômica não recebem pontuação.

RANKING	EVENTOS G10	EVENTOS G15	EVENTOS G20
CAMPEÃO	10 Pontos	15 Pontos	20 Pontos
VICE-CAMPEÃO	8 Pontos	12 Pontos	16 Pontos
3º e 4º COLOCADO	6 pontos	10 pontos	12 pontos
5º a 9º COLOCADO	5 pontos	8 pontos	10 pontos
10º a 15 COLOCADO	3,5 pontos	5 pontos	7 pontos
15º EM DIANTE	2 pontos	3,5 pontos	5 pontos

CAPÍTULO V – PESO DOS EVENTOS

Art. 15º A pontuação dos eventos é definida pelos seguintes fatores:

- I. maior equilíbrio do ranking estadual entre atletas e equipes;
- II. Ter uma quantidade de atletas e participantes em todas etapas classificatórias o mais próxima possível;
- III. Possibilitar a qualquer atleta e equipe que possam ter chance de serem Campeões Estaduais até a última etapa do ano.

§1º Os eventos poderão ser acrescentados ou retirados de acordo com a programação anual.

§2º Somente serão reconhecidos os eventos previamente homologados para o calendário do ano seguinte.

CATEGORIA	EVENTO	PESO
G10	1ª ETAPA CAMPEONATO GAÚCHO DE TAEKWONDO E 1ª ETAPA CLASSIFICATÓRIA PARA O SUPER CAMPEONATO BRASILEIRO	1.0
G15	2ª ETAPA CAMPEONATO GAÚCHO DE TAEKWONDO E 2ª ETAPA CLASSIFICATÓRIA PARA O SUPER CAMPEONATO BRASILEIRO	1.5
G20	3ª ETAPA CAMPEONATO GAÚCHO DE TAEKWONDO E COPA GAÚCHA DE TAEKWONDO - CLASSIFICATÓRIA PARA A COPA DO BRASIL	2.0

CAPÍTULO VI – SORTEIO DE CHAVES

Art. 16º Nos eventos promovidos ou sancionados pela FGTKD-RS, com exceção dos Abertos Regionais, o posicionamento nas chaves terá como base a colocação do atleta no SER-RS.

Art. 17º Para todas as categorias, independentemente do número de atletas, a organização pode optar em:

1. Posicionar um mínimo de dois (2) primeiros e sortear os demais;
2. Posicionar um máximo de oito (8) primeiros e sortear os demais;



Federação Gaúcha de Taekwondo

Entidade Filiada a Confederação Brasileira de Taekwondo

§Único - Todos os eventos com regulamentos específicos terão nos seus documentos os procedimentos próprios que se sobrepõem a qualquer artigo deste documento.

Art. 18º No caso de um dos atletas não ser elegível para participar (ou seja, não estar registrado na lista de inscritos, não comparecer ou falhar na pesagem o próximo atleta mais bem classificado será selecionado para formar a cota.

CAPÍTULO VIII – FATORES TRANSITÓRIOS

Art. 19º Os atletas poderão escolher alterar suas categorias de peso ou de idade respeitando a janela de transferência abertas pela FGTKD. A mudança entrará em vigor com a publicação do ranking do mês seguinte:

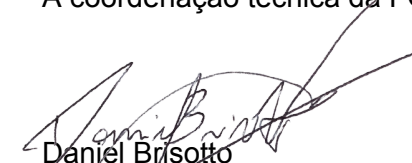
1. Janela do única: 1º de julho a 30 de julho do ano vigente;

§Único Todo o processo referente a solicitações de mudança de categoria de peso ou de idade, reclamações, revisões e sugestões deve ser feito pelo **e-mail**: coordenacaotecnicafgtkdrs@gmail.com

Art. 20º Para atletas que tenham pontos em diferentes divisões de idade, a transferência dos pontos é somente crescente e não decrescente. Ex.: o atleta juvenil pode lutar na divisão juvenil e sub-21. Este pode transferir os seus pontos da juvenil para a sub-21, mas não pode em momento algum transferir os pontos da sub-21 para a categoria juvenil.

Art. 21º No caso de solicitação de alguma alteração de categoria de idade, graduação e/ou peso será usado o seguinte fator de correção, já mencionado nos artigos 8, 9 e 10.

A coordenação técnica da FGTKD-RS, poderá decidir casos que foram omissos deste regulamento técnico.



Daniel Brisotto
Coordenador Técnico da FGTKD-RS



Olzemir Machado Junior
Presidente da FGTKD-RS

Porto Alegre, 31 de março de 2026.